

<b>Veículo:</b> <b>O MELHOR DO SUL DE MINAS</b>		<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>08/12/2015</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras</b>			
<b>Unidade citada jornal:</b> <b>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café</b>				
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="https://www.omelhorsuldeminas.com/embrapa-cafe-tenta-desenvolver-plantas-mais/">https://www.omelhorsuldeminas.com/embrapa-cafe-tenta-desenvolver-plantas-mais/</a>				



## Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes na cidade de Lavras

© Dez 08, 2015 Dayana Marques Agronegócio, Lavras 0



Embrapa Café, estão estudando o DNA de alguns cafeeiros para produzir novas variedades da planta.



Embrapa café tenta desenvolver plantas mais resistente. Foto reprodução G1 Sul de Minas

Em Lavras Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café, estão estudando o DNA de alguns cafeeiros para produzir novas variedades da planta, que devem ser resistentes a algumas doenças e ter um ciclo de crescimento mais rápido.

Com as variações climáticas que têm acontecido nos últimos anos a produtividade está sendo afetada nas lavouras, com isso os pesquisadores da Embrapa estão tentando desenvolver a planta. Segundo o coordenador da pesquisa, Alan Carvalho Andrade, eles utilizam técnicas genômicas para acelerar os programas de melhoramento genético para os cafeicultores.

“Geralmente eles demoram muito tempo. E o produtor tem pressa, as mudanças climáticas já são uma realidade, e a gente espera com isso desenvolver materiais superiores para o produtor”, explica.

Ainda de acordo com o coordenador, as pesquisas começam na extração do DNA de mudas do café, e a partir daí, todo o genoma da folha é sequenciado. Com essa análise, é possível prever o comportamento das plantas no campo. “Se elas vão ser mais produtivas, mais tolerantes à seca, tolerantes à ferrugem e ainda ter um café de qualidade, e isso no mais curto espaço de tempo, acelerando as pesquisas”, completa Andrade.

